

PLANO ANUAL DE TRABALHO	DISCIPLINA ED. ARTÍSTICA - 1º ANO	2025 2026
--------------------------------	--	--------------------

TEMPOS PREVISTOS		
1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
26 tempos	24 tempos	22 tempos

GESTÃO DOS TEMPOS LETIVOS					
1.º PERÍODO	Tempos	2.º PERÍODO	Tempos	3.º PERÍODO	Tempos
Apresentação e atividades iniciais	1	Apresentação e atividades iniciais	1	Apresentação e atividades iniciais	1
Avaliação diagnóstica	-	Avaliação diagnóstica	-	Avaliação diagnóstica	-
Avaliação (sumativa classificatória) ...	2	Avaliação (sumativa classificatória) ...	2	Avaliação (sumativa classificatória) ...	2
Ensino/Aprendizagem/Avaliação formativa (incluindo recuperação e consolidação de aprendizagens)	23	Ensino/Aprendizagem/Avaliação formativa (incluindo recuperação e consolidação de aprendizagens)	21	Ensino/Aprendizagem/Avaliação formativa (incluindo recuperação e consolidação de aprendizagens)	19
Total	26	Total	24	Total	22

DOMÍNIO /TEMA	SUBDOMÍNIO/ CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	N.º DE TEMPOS (60m)
Artes visuais Descoberta e organização progressiva de volumes Descoberta e organização progressiva de superfícies	Modelagem e escultura – Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro. – Modelar usando apenas as mãos. Construções – Fazer e desmanchar construções. – Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados. – Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços. Desenho –Desenhar na areia, em terra molhada. – Desenhar no chão do recreio. – Desenhar no quadro da sala. – Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pinceis... utilizando suportes de: diferentes tamanhos,	Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e/ou objetos. Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)	32

	diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores. – Ilustrar de forma pessoal. – Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. – Contornar objetos, formas, pessoas. – Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever...). Pintura – Pintar livremente em suportes neutros. – Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água, ... – Fazer digitinta. Recorte, colagem, dobragem – Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras... – Fazer composições colando: diferentes materiais rasgados, desfiados. – Fazer dobragens.	Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land art</i>, escultura, maquete, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; Inventar soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos; Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos; Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual, em grupo e em rede); Desenvolver projetos de trabalho multidisciplinares; Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Auto avaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)	
--	--	---	---	--

Exploração de técnicas diversas de expressão	Impressão – Estampar a mão, o pé,... -- Estampar elementos naturais. – Fazer monotipias. – Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça, ...) Tecelagem e costura – Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais. – Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais,... - Tecer em teares de cartão.		Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Dança	- Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo/sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento/rápido», «forte/fraco» e «pausa/contínuo»: - Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal. - Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação	Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos) diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas–, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais –, planos -frontal, sagital, horizontal –, níveis – superior, médio e inferior –, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos		12

	corporal, variando os apoios (dois - dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro). - Utilizar combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento.	do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, <i>pas-de-deux</i>, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e <i>Tap /toque/ touch</i>, entre outros). - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os	Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador^[1]_{SEP} (A, B, C, I, J)	
--	---	---	---	--

		materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)	
--	--	---	--	--

		- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.). - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)	
--	--	---	--	--

Música Jogos de exploração da voz Jogos de exploração do corpo	- Dizer rimas e lengalengas. - Entoar rimas e lengalengas. - Cantar canções. - Reproduzir pequenas melodias. - Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir). - Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas. - Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. - Movimentar-se livremente a partir de: sons vocais e instrumentais, melodias e canções, gravações. - Associar movimentos a: pulsação, andamento, dinâmica, acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica. - Fazer variações bruscas de andamento (rápido/lento) e intensidade (forte/ fraco). - Fazer variações graduais de andamento («acelerando», «retardando») e de intensidade (aumentar, diminuir). - Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos movimentos, passos.	- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador ^{[1][2]}_[SEP] (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/ Desenvolvimento da linguagem e da oralidade ^{[1][2]}_[SEP] (A, B, D, E, H) Auto avaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo ^{[1][2]}_[SEP] (C, D, E, F, G, I, J)	14
--	---	---	--	-----------

Experimentação, desenvolvimento e criação musical Desenvolvimento auditivo Expressão e criação musical	- Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos. - Utilizar instrumentos musicais. - Identificar sons isolados: do meio próximo, da natureza. - Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo da natureza. - Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento. - Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação). - Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, audições musicais, produções próprias e do grupo, encontros com músicos. - Participar em danças de roda, de fila, tradicionais, infantis.		Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Teatro Jogos de Exploração do Corpo	- Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho, aos pares. - Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração - descontração, tensão - relaxamento. - Explorar a respiração torácica e abdominal.	- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...); - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento; - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à	Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo	14

	- Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude; - Explorar os movimentos segmentares do corpo.	montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal; - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática; - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação; - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias; - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...); - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...); - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...); - Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos; - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;	(A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador	
--	--	---	--	--

		- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”; - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizadas para comunicar uma ideia. - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas	(A, B, D, E, H) Auto avaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	--	--	---	--

NOTAS: a) Além do descritor, é referida a Área de competência do perfil dos alunos (ACPA), na qual na qual ele se integra: A- Linguagem e textos; B- Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e pensamento criativo; E- Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; G- Bem-estar, saúde e ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I- Saber científico, técnico e tecnológico, J- Consciência e domínio do corpo.

Observações: A gestão dos tempos pode sofrer alterações de acordo com o número de aulas previsto para recuperação das aprendizagens, a especificidade do grupo turma, as atividades que venham a ser propostas no âmbito do Plano Curricular de Turma, situações imprevistas e outras atividades e projetos a desenvolver na escola.